

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado

Class.: 63R00633

Data 02/08/90

Pg.: _____

DO LEITOR

Índio de araque

Na edição de 12 de julho, na coluna intitulada "Informação Geral", nos deparamos com uma nota denominada "De Índio". A título de esclarecimento, informamos que foram dois e não três os comerciais de televisão que obtiveram o Leão de Ouro este ano, sendo os filmes premiados: "Grávida", da DM-9 criado por Nizan Guanaes e "Índio", da DPZ, criado por Francesc Petit e Paulo Ghirrotti, note-se que esse comercial mostra "a confusão de emoções que atingem um jovem índio que tem a cabeça raspada por um cortador elétrico de cabelos". (Folha de São Paulo, 25.06.90, Caderno F, pág. 4).

O comercial a que esta coluna se refere, foi realizado pela UNI — União das Nações Indígenas, cujo coordenador é Ailton Krenak. A UNI é uma entidade organizada pelas nações indígenas e atua legitimamente como porta-voz das reivindicações das nações que ela representa, além de funcionar como uma das formas de resistência e afirmação da identidade indígena. O comercial em questão não foi agraciado com qualquer

prêmio, e não "mostrava um índio chato fazendo streap tease" como está colocado na nota veiculada por esse jornal. Através desse comercial a UNI pretendeu conscientizar o grande público sobre os direitos legítimos dessas nações a sua identidade étnica, seu patrimônio territorial (uma das questões básicas para a sobrevivência dos povos indígenas) que é diariamente espoliado e, garantir a sobrevivência física e cultural dessas etnias.

O comercial mostra um índio reafirmando sua indianidade, percorrendo o caminho em busca de sua própria identidade, se expressando através do despojamento de suas vestes que antes o estereotipavam como um índio que deixou de ser. O protagonista desse trabalho, de nome Macsuara Kadiwéu, ao contrário do mencionado pelo jornal como "índio pertencente à etnia Kadiwéu, localizada no estado de Mato Grosso do Sul. Foi um dos fundadores da UNI e atualmente ocupa o cargo de conselheiro nessa entidade. Iniciou sua trajetória como ator, atuando no filme "Avacté: semente da vingança", de Zelito Viana, estando atualmente familiarizado com os recursos da mídia, tornou-se um profissional

da comunicação. Pleiteia nas eleições vindouras uma vaga a deputado federal pelo estado do Rio de Janeiro.

Em várias ocasiões **O Estado** abriu espaço para veiculações de matérias que enfatizam a problemática indígena, principalmente em Santa Catarina, de forma coerente e profissional, porém fica aqui a nossa ressalva com relação a essa matéria especificamente, podendo inclusive induzir a opinião dos seus leitores de forma errônea, além de desconsiderar a União das Nações Indígenas e o Festival Internacional do Filme Publicitário de Cannes.

Luiz Carlos Halfpap
Florianópolis-SC

As cartas devem estar assinadas e conter a identificação completa do remetente. A critério do editor, seu texto poderá ser resumido. Acusações mais graves, que eventualmente envolvam a prática de ilícitos penais ou contravenções, só serão aceitas se a carta for entregue pessoalmente à redação, com identificação do missivista e firma reconhecida em cartório. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. Enviar para Seção do Leitor, Caixa Postal 139, CEP 88.000 — Florianópolis, SC.